

Revista de Estudos Demográficos

N.º 40 - 2006

ESTUDOS DEMOGRÁFICOS

O número 40 da Revista de Estudos Demográficos integra quatro artigos:



- ⇒ Fecundidade e Educação
Autora: *Isabel Tiago de Oliveira*
- ⇒ Envelhecimento crescente mas especialmente desigual
Autoras: *Cristina Gonçalves e Maria José Carrilho*
- ⇒ A Situação Demográfica Recente em Portugal
Autoras: *Maria José Carrilho e Lurdes Patrício*
- ⇒ Estatísticas Demográficas – Acção desenvolvida no âmbito do Conselho Superior de Estatística
Autor: *Humberto Moreira*

O Instituto Nacional de Estatística (INE) acaba de editar o n.º40 da REVISTA DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (RED)..

A RED tem uma longa tradição na divulgação de estudos demográficos em Portugal. O primeiro número foi editado em Junho de 1945 e, desde então, tornou-se num pólo de referência para a divulgação de estudos que procuram caracterizar as principais linhas de evolução da situação demográfica nacional e o seu enquadramento na situação internacional.

Reeditada em 2002, após alguns anos de interrupção, a RED tem, desde então, uma periodicidade semestral, sendo um número temático e outro generalista. Com o presente número divulgam-se 4 artigos cujos resumos se apresentam em seguida:

FECUNDIDADE E EDUCAÇÃO

Esta investigação estuda a fecundidade feminina e masculina segundo o nível de educação. São analisados quatro níveis de ensino: escolaridade até ao 6º ano, 9 anos de escolaridade, ensino secundário e ensino superior.

A intensidade da fecundidade mostra uma relação em U com a escolaridade de forma bastante clara no sexo masculino e menos nítida no sexo feminino.

ENVELHECIMENTO CRESCENTE MAS ESPACIALMENTE DESIGUAL

A população portuguesa continua a envelhecer mas o ritmo é diferente nas várias regiões. Os baixos níveis de fecundidade e o aumento da esperança de vida são as causas da Intensidade do fenómeno.

No presente artigo analisam-se as grandes alterações ocorridas na estrutura da população e as esperadas nas próximas décadas. Com recurso a um conjunto de indicadores habitualmente utilizados para medir o fenómeno do envelhecimento procura-se identificar as disparidades regionais que o mesmo regista.

A SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA RECENTE EM PORTUGAL

O ritmo de crescimento da população portuguesa continua a atenuar-se, atingindo um nível modesto, e a imigração permanece como a componente principal da dinâmica populacional. A manutenção da fecundidade a um nível muito baixo, a acentuada queda da mortalidade infantil, o aumento da esperança de vida, em particular para os homens, e o desacelerar das correntes imigratórias são os aspectos marcantes da evolução demográfica recente. A importante diminuição do número de casamentos e o acréscimo, tanto dos nascimentos com coabitação dos pais como da idade média ao casamento, e ligeira baixa dos divórcios, explicam as mudanças nos modelos familiares em Portugal.

Analisam-se no presente artigo os comportamentos das variáveis demográficas responsáveis pelas grandes alterações ocorridas na estrutura da população e que determinaram o grau de envelhecimento da população e a dimensão que a mesma observa.

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS – ACÇÃO DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

A anotação e o conhecimento de determinados acontecimentos que contribuíram para a evolução da área estatística da Demografia, ou de qualquer outra área, são factores muito importantes na ponderação e no saber fazer no que diz respeito a acções e projectos futuros. Neste sentido, o presente artigo pretende descrever um resumo histórico das actividades realizadas, no âmbito do Conselho Superior de Estatística, com vista ao desenvolvimento das estatísticas demográficas.

O primeiro capítulo refere-se ao enquadramento genérico das estatísticas oficiais, desde a última reestruturação do Sistema Estatístico Nacional. O segundo capítulo trata especificamente da área estatística da Demografia e das actividades exercidas, nos últimos quinze anos, pelo respectivo grupo de trabalho. Finalmente, o terceiro capítulo expressa algumas observações sobre o trabalho realizado e algumas expectativas sobre a atitude e a colaboração em termos individuais e institucionais, de modo a dispormos de melhores estatísticas sobre a população portuguesa, sua estrutura e movimentos.